AEROPORTO Segundo o titular da Sedur, a CCR diminuiu a largura da pista para obter licenças

Obra do metrô é desembargada e tem previsão de fim para março

YURI SILVA

A CCR Metrô Bahia, concessionária que constrói e administra o metrô da Grande Salvador, alterou o projeto viário do entorno da Estação Aeroporto para ter a obra liberada pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento e Urbanismo (Sedur) – o que ocorreu ontem, um mês após o embargo ter sido imposto pelo órgão, numa briga com contornos políticos envolvendo prefeitura e governo do estado.

Segundo o titular da Sedur, Sérgio Guanabara, que à época alegou desmatamento do bambuzal situado na entrada do terminal aéreo de Salvador para embargar a intervenção, a CCR diminuiu a largura da pista, agora, a fim de obter as licenças ambiental e urbanística.

Nesta via passarão os shuttles – ônibus gratuitos que vão promover a integração física dos usuários entre a estação metroviária e o aeroporto soteropolitano.

A modificação viária, explicou Guanabara, incluiu ainda alterações no ângulo de entrada e saída do veículo da avenida – questões técnicas sobre as quais ele preferiu não se aprofundar.

"São questões técnicas que importam pouco para o público. O que fica de exemplo é que havia solução, sim, para fazer uma obra daquele porte sem incorrer em dano ambiental. Isso ficou comprovado agora", afirmou o gestor municipal.

Ele disse ainda que "geralmente há um acordo para que a CCR vá tocando as obras enquanto as licenças são analisadas", sem gerar empecilho para a atuação da concessionária.

Raul Spinassé / Ag. A TARDE

Fiscais da Sedur chegaram a notificar a CCR Metrô para impedir a remoção de parte do bambuzal no aeroporto

Cronograma

Essa forma, segundo Sérgio Guanabara, foi encontrada para impedir atrasos nas obras do metrô – "o que não interessa ao município", nas palavras dele.

Apesar da liberação da obra, ontem, a multa aplicada pela infração lavrada contra a CCR continuará sendo cobrada, de acordo com o secretário de Desenvolvimento e Urbanismo.

Segundo ele, o valor ainda será calculado, quando o processo for julgado administrativamente, mas a punição pode variar entre R$ 600 mil e R$ 5 milhões.

Ontem, por meio de comunicado, a CCR Metrô Bahia informou que mantém para março deste ano a previsão de conclusão das obras, "respeitando-se o cronograma da empresa".

Essa previsão, porém, já chegou a ser fixada em dezembro do ano passado, antes de ser estendida para março de 2018. Isso aconteceu em novembro de 2017, um mês antes do prazo vencer. Até aquela época, já haviam sido entregues todas as outras estações do sistema metroviário.

FENÔMENO

Clarão no céu aguça a criatividade na internet

ALEXANDRE SANTOS E NICOLAS MELO*

Um objeto luminoso risca o céu em queda livre e, quando parece atingir o solo, surge um forte clarão. Embora especialista afirme que se trata de um meteoro, o clarão visto no céu da Bahia na noite última terça (20) aguçou a criatividade nas redes sociais.

No Facebook, uma mulher buscou inspiração no antigo funk para fazer troça: "Fiquei sabendo que rolou clarão no céu baiano. Só pode ser bola de fogo. O calor tá de matar". Também houve gente dizendo estar a salvo só por morar em área mais alta de Salvador. "Tão dizendo que o meteoro caiu no mar de Jaguaribe. Socorro! Só vai sobreviver quem mora em Brotas", brincou o dono de um perfil no Instagram.

Em Monte Gordo, distrito de Camaçari, moradores ouviram uma explosão por volta das 22h30. Por lá, dizem, o barulho foi provocado pela queda de um objeto de cerca de 2,9 kg e 15 cm, com aspecto emborrachado. A origem está sendo investigada.

O professor de física Alberto Brum Novaes, da Ufba, explica que, embora as pessoas fiquem surpresas, o fenômeno é comum. "Normalmente, se chama de 'estrela cadente'. A diferença é que foi um pouquinho maior que o comum. Diariamente, mais de 100 mil meteoros entram na atmosfera, mas um com tamanho maior causa um espetáculo daquele".

* SOB SUPERVISÃO DA EDITORA PAULA PITTA